

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE CELEBRAM O COMITÉ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL - CGI.br E A AGENCIA PARA EL DESARROLLO DEL GOBIERNO DE GESTIÓN ELECTRÓNICA Y LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN Y DEL CONOCIMIENTO DE URUGUAY - AGESIC COM O OBJETIVO DE POTENCIAR A DIFUSÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DE INICIATIVAS ALINHADAS AO W3C

PARTES:

O COMITÉ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL - CGI.br, com sede na Avenida das Nações Unidas, 11541, 7º andar, São Paulo – Brasil, neste ato representada pelo seu Diretor Executivo, Dr. Hartmut Richard Glaser, e a AGENCIA PARA EL DESARROLLO DEL GOBIERNO DE GESTIÓN ELECTRÓNICA Y LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN Y DEL CONOCIMIENTO, com sede em Andes 1365 Piso 7, Montevideo, Uruguay, doravante denominada AGESIC, neste ato representada pelo Eng. José Clastornik, têm entre si justo e acordado o quanto estabelecem nas cláusulas e condições que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETIVO GERAL

O objetivo do presente convênio é a cooperação técnica entre o CGI.br e a AGESIC com o propósito de potenciar a difusão e implementação de iniciativas alinhadas ao W3C que contribuam ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do uso de padrões Web na região.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como objetivos específicos do presente acordo, ficam estabelecidos os mencionados a seguir, sem prejuízo de outros que as partes entendam de comum acordo:

- a. Fomentar e potenciar em conjunto a temática de dados governamentais abertos.
- b. Melhorar a implementação dos sites da web, através da difusão, apoio na adoção e fortalecimento de capacidades institucionais no uso dos padrões e boas práticas de acessibilidade à web.
- c. Habilitar a utilização de ferramentas, formação e processos para realizar um Censo da Web nos domínios UY.
- d. Potenciar a aplicação de boas práticas, padrões e iniciativas W3C por meio da organização conjunta de atividades de divulgação, conscientização e formação.
- e. Desenvolver atividades e projetos de interesse comum que fomentem o desenvolvimento de estratégias de Governo Eletrônico e Sociedade da Informação, podendo envolver outras instituições para potenciar a difusão e participação regional e internacional. Facilitar as iniciativas levadas adiante no marco desta cooperação técnica a todos os países da região.


CLÁUSULA TERCEIRA – DO COMPROMISSO DAS PARTES

3.1 Compete ao CGI.br

- . Trabalhar junto com a AGESIC no planejamento de atividades de divulgação e conscientização para fomentar as iniciativas alinhadas ao W3C (World Wide Web Consortium) na região, apoiar atividades da AGESIC com a participação de palestrantes.
- . Trabalhar junto com a AGESIC no desenho e desenvolvimento de cursos e conteúdos para capacitação a distância e/ou presenciais, sobre a temática de Acessibilidade Web, e outras temáticas contempladas dentro dos objetivos específicos desta cooperação técnica, de modo a estarem disponíveis tanto em língua espanhola quanto portuguesa e serem utilizadas por ambas as instituições.
- . Fornecer apoio à AGESIC na concepção, planejamento e gestão do processo para executar um projeto Piloto de Dados Governamentais Abertos.
- . Compartilhar com a AGESIC a capacitação desenvolvida sobre a temática de Dados Governamentais Abertos, acessibilidade Web ou outra temática contemplada dentro dos objetivos específicos desta cooperação técnica.
- . Disponibilizar e fornecer apoio para a utilização da aplicação Web Crawler, inclusive a transferência de documentação, disponibilidade da aplicação e códigos em formato aberto, suporte técnico e capacitação para instalação e análise.

3.2 Compete à AGESIC:

- . Trabalhar junto com o CGI.br no planejamento de atividades de divulgação y conscientização para fomentar as iniciativas alinhadas ao W3C na região.
- . Trabalhar junto com o CGI.br na divulgação, desenho e desenvolvimento de cursos e conteúdos para capacitação a distância sobre a temática de Acessibilidade Web, e outras temáticas contempladas dentro dos objetivos específicos desta cooperação técnica, de modo a estarem disponíveis tanto em língua espanhola quanto portuguesa e serem utilizadas por ambas as instituições.
- . Disponibilizar profissionais da área de gestão de projetos e de tecnologia da informação para a execução dos projetos específicos definidos.
- . Providenciar a infra-estrutura e realizar toda a gestão operacional para garantir a adequada capacitação na temática de Dados Governamentais Abertos no Uruguai.
- . Intercambiar lições aprendidas, a documentação gerada e identificar oportunidades de aperfeiçoamento por meio da execução do projeto Piloto Dados Governamentais Abertos, bem como da capacitação desenvolvida.
- . Trabalhar junto com o CGI.br para o aperfeiçoamento da aplicação Web Crawler e intercambiar lições aprendidas, permitindo o aperfeiçoamento da aplicação e das ferramentas utilizadas.



CLÁUSULA QUARTA - EXECUÇÃO

Para o efetivo cumprimento das atividades previstas no presente Convênio de Cooperação Técnica, cada parte designará um responsável ou contato perante a outra, que será considerado o interlocutor válido até que seja comunicada sua substituição ou remoção.

4.1 - Os projetos específicos acordados no marco do presente Convênio deverão conter os Termos de ajuste específicos, devidamente assinados pelos representantes legais das Partes ou o responsável designado, que serão previamente determinados e deverão incluir todas as diretrizes e planos de trabalho, observando todos os princípios estabelecidos neste Acordo.

4.2 - As condições de ajuste estabelecidas para cada projeto específico deverão conter pelo menos as seguintes especificações:

- a) Objeto;
- b) Plano de trabalho;
- c) Calendário de execução do projeto e cada etapa específica;
- d) Os resultados apresentados no final de cada etapa e como será realizada a avaliação e aprovação desses resultados, caso seja necessário;
- e) A responsabilidade pela sua aplicação;
- f) As obrigações e responsabilidades das Partes;
- g) A determinação dos recursos financeiros por conta de cada Parte, que sejam necessários para a execução do projeto, caso corresponda
- h) A confidencialidade da informação fornecida pelas Partes;
- i) Prazo;
- j) Nomeação de um coordenador para cada Parte;
- k) Direito de propriedade dos resultados obtidos através da vigência do contrato;
- l) Outras especificações que sejam necessárias para a efetiva aplicação do projeto.

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

O presente convênio de Cooperação Técnica vigorará por um prazo de 24 meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado ou modificado por meio de um Instrumento Complementar, quantas vezes seja necessário e a critério das partes envolvidas, mediante comunicação feita pelo menos 30 dias antes do fim do prazo original.

CLÁUSULA SEXTA – DA DENÚNCIA

As partes reservam-se o direito de denunciar o presente Convênio de Cooperação Técnica, mediante comunicação escrita, a qualquer momento e unilateralmente, por descumprimento de qualquer cláusula ou com antecipação mínima de 60 dias,

respeitando a conclusão de atividades já iniciadas e os direitos adquiridos que eventualmente possam existir.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA INTERPRETAÇÃO

Fica acordado que as dúvidas e divergências resultantes da interpretação e aplicação do presente convênio resolver-se-ão mediante negociações diretas entre as partes.

E por estarem assim justas e acordadas, as partes assinam o presente documento em quatro vias de igual teor e forma, para um mesmo e único fim.

Montevideo/San Pablo,..... de setembro de 2010.

Hartmut Richard Glaser

Diretor Executivo do COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL - CGI.br

Nome: _____ Assinatura: _____

José Clastornik

Diretor da AGENCIA PARA EL DESARROLLO DEL GOBIERNO DE GESTIÓN
ELECTRÓNICA Y LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN Y DEL CONOCIMIENTO DE
URUGUAY – AGESIC

Nome: _____ Assinatura: _____